



RESOLUÇÃO Nº 009/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE AMARAJI
APROVADO
Em, 26 de setembro de 2022

Ementa: **Concessão de Título de
Cidadania Honorária de Amaraji
e dá outras providências.**

A VEREADORA **MARIA JOSÉ SOARES**, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES AS QUAIS ESTÃO DEFINIDAS NO REGIMENTO INTERNO, PROMULGA A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão de Amaraji, ao Sr. Givaldo Modesto Moreira, engenheiro agrônomo do IPA/PE.

Art. 2º - O certificado de que trata art. 1º desta resolução será entregue em Sessão Solene e Festiva em dia e horário previamente combinados entre o homenageado, o autor da propositura que ortogou a aludida cidadania honorária e o Presidente da Câmara Municipal de Amaraji-Pernambuco.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Amaraji, 26 de setembro de 2022.

Maria José Soares
Vereadora

BIOGRAFIA

Givaldo Modesto Moreira

Engenheiro Agrônomo do Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA-PE

Nasci em 12 de agosto de 1953, na cidade de Parnamirim- PE. Quinto filho do casal Mariano Modesto Ferraz e Adalgiza Moreira Ferraz, ambos agropecuaristas, faço parte de uma família composta por 13 filhos. Passei minha infância e juventude na cidade de Parnamirim- PE, na fazenda Cachimbos, local de onde guardo as mais tenras e belas lembranças, já que tive a oportunidade de conviver com as belezas naturais feitas por Deus. Aos 7 anos iniciei meus estudos na escola Cenecista, localizada nesta mesma cidade, onde pude dar início a minha caminhada rumo às vitórias proporcionadas pelos estudos.

Após a conclusão do ensino primário e fundamental na escola Cenecista, me desloquei para a cidade de Salgueiro, onde, na escola Carlos Pena, concluí o que, antigamente, se denominava de primeiro e segundo ano científico.

Já no início da fase adulta, ao completar 21 anos, no ano de 1974, mudei-me para Recife, capital do Estado, com o objetivo de encontrar um ensino mais qualificado. E foi no colégio Radier que concluí o terceiro ano do ensino médio.

Ato contínuo, prestei vestibular para o curso de Engenharia Agrônômica, visando ingressar na Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, logrando êxito ao ser aprovado.

Passei quatro anos e meio cursando Engenharia Agrônômica e, ao final, no meio do ano de 1979, finalizei mais essa etapa acadêmica em minha vida. Com a obtenção do diploma e do CREA, obtive uma proposta de emprego da EMATER-MA, para onde me dirigi e trabalhei até o ano de 1980. Irresignado com o salário e com saudade da minha terra natal, decidi estudar para concurso e tinha como órgão inicial pleiteado o Banco do Brasil S/A. Prestei concurso no ano de 1981 e obtive aprovação, vindo, posteriormente, a trabalhar na carreira administrativa, inicialmente na função de Fiscal, que exerci por 12 anos. Vivi os

gozos da seara privada por longevos 23 anos, da qual me aposentei no ano de 2004.

Com um espírito determinado e sempre pelo caminho dos estudos, já que esses foram os valores passados pelos meus pais, resolvi retornar à minha profissão inicial e aplicar os conhecimentos aprendidos na Universidade. Então pesquisei os concursos voltados para minha área de atuação e encontrei as possibilidades oferecidas pelos Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA, para o Pro Rural e para o Judiciário. Fui aprovado nos três certames.

Devido ao tempo para o chamamento para nomeação e, ato contínuo, a posse, aceitei o convite do Sr. Ferdinando Lima de Carvalho, então prefeito da cidade de Parnamirim -PE, para assumir a função de secretário de administração e finanças da cidade.

Após 7 meses de prestação de serviço público na secretaria, recebi uma notificação do Pro Rural para ser nomeado, tomar posse e exercer efetivamente o cargo de engenheiro agrônomo, oportunidade oferecida para ficar lotado na cidade de Caruaru-PE.

No entanto, não aceitei esta oferta.

Com a passagem de um mês, fui chamado para assumir o IPA, na função de engenheiro agrônomo, que teve meu aceite.

Inicialmente fiquei lotado na cidade de Parnamirim-PE, local onde pude exercer da melhor forma meu trabalho, bem como conhecer novas pessoas deste lugar.

Logo em seguida, permutei com o sr. Manoel, o qual exercia sua função no IPA de Amaraji, pois assim ficaria mais perto de minha família.

Neste diapasão, assumi no dia primeiro de março de 2010 no IPA de Amaraji, no qual me encontro trabalhando até os dias atuais. Ao chegar fui bem recepcionado pelo secretário de agricultura, e hoje, amigo, Josa Gouveia, que me deu bastante apoio.

Ressalto que também fui bem recebido pela, hoje, vereadora Maria Soares, na época funcionária da secretaria de agricultura, onde exerce a função

de técnica agrícola, que com bastante presteza me auxiliou me colocando a par das demandas locais.

Aproveito também para dizer que Tarciso Alves de Araujo Filho, e outros funcionários da secretaria, (quem não foi citado, sintá-se mencionado), me ajudou com as informações pertinentes ao labor.

Com muito respeito e admiração, cito com agradecimento em minhas palavras, a acolhida que recebi dos agricultores da cidade, com os quais me relaciono na lida diária buscando ajudá-los no que posso.

Finalizo citando, e não menos importante por estar localizado ao final dessa biografia, que sou casado com Joseneide Maria Lima de Carvalho Modesto, mulher pela qual nutro intenso amor. Com ela, tenho três filhos, duas mulheres e um rapaz, dos quais me orgulho e me sinto grato por tê-los ajudado financeiramente em suas formações bem como por ter contribuído em seus crescimentos com o repasse de meus valores.

Recife, 20 de outubro de 2022.